

Programa Analítico de Disciplina

ADM 601 - Teoria das organizações

Departamento de Administração e Contabilidade - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Catálogo: 2026

Número de créditos: 4

Carga horária semestral: 60h

Carga horária semanal teórica: 4h

Carga horária semanal prática: 0h

Semestres: I

Ementa

Administração como campo do conhecimento
Evolução das teorias sobre organizações (da Escola Clássica às Abordagens Contemporâneas)
Trabalho, relações humanas e comportamento nas organizações
Poder nas organizações
Estudos críticos e abordagens pós-modernas em organizações
Perspectivas futuras na pesquisa em organizações

Conteúdo

Unidade	T	P	To
1. Administração como campo do conhecimento 1. O que é teoria? 2. A Ciência Administrativa 3. Organizações 4. Racionalidade e Administração 5. Desafios da produção de conhecimento em Administração	8h	0h	8h
2. Evolução das teorias sobre organizações (da Escola Clássica às Abordagens Contemporâneas) 1. Escola Clássica da Administração 2. Teoria da Burocracia 3. Teoria da Contingência Estrutural 4. Institucionalismo 5. Teorias Ambientais 6. Teoria das Redes	24h	0h	24h
3. Trabalho, relações humanas e comportamento nas organizações 1. O que é trabalho? 2. Escola das Relações Humanas 3. Abordagens Comportamentais 4. Diversidade nas organizações	8h	0h	8h
4. Poder nas organizações	4h	0h	4h
5. Estudos críticos e abordagens pós-modernas em organizações 1. Teoria crítica 2. Abordagens pós-modernas	8h	0h	8h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: 4E6C.R32P.R3FJ

3.Abordagens de(s)coloniais			
6.Perspectivas futuras na pesquisa em organizações	8h	0h	8h
Total	60h	0h	60h

Teórica (T); Prática (P); Total (To);

ADM 601 - Teoria das organizações

Bibliografias básicas	
Descrição	Exemplares
ALBORNOZ, Suzana. O que é trabalho? 1ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994. (Coleção Primeiros Passos)	0
BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.	0
CARVALHO, Cristina Amélia; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. O Poder nas Organizações. 1. ed. São Paulo: Thomson, 2007.	0
CLEGG, Stewart; HARDY, Cynthia; NORD, Walter (Orgs.) Handbook de Estudos Organizacionais. v.1. São Paulo: Atlas, 1998.	0
DiMAGGIO, Paul J., POWELL, Walter W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. Revista de Administração de Empresas, v.45, n.2, p.74-89, 2005.	0
FARIA, José Henrique de. Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte. Cadernos EBAPE. br, v. 7, n. 3, p. 509-515, 2009.	0
FAYOL, Henri. Administração Industrial e Geral. São Paulo: Atlas, 1981.	0
FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. 25ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002.	0
LEWIS, M. W.; GRIMES, A. J. Metatriangulação: a construção de teorias a partir de múltiplos paradigmas. RAE-Revista de Administração de Empresas, v. 45, n. 1, p. 72-91, 2005.	0
MISOCZKY, Maria Ceci A. Da abordagem de sistemas abertos à complexidade: uma atualização. Cadernos EBAPE.BR. Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 424-442, set./nov. 2013.	0
MORGAN, G. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na teoria das organizações. RAE, v. 45, n. 1, jan./mar. 2005.	0
MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia. Teoria geral da administração. São Paulo: Thomson, 2006.	0
MOTTA, Fernando C. Prestes. O que é burocracia? 1ª Ed. São Paulo: Abril Cultural/Brasiliense, 1985. (Coleção Primeiros Passos)	0
PAULA, A. P. P. Para além dos paradigmas nos Estudos Organizacionais: o Círculo das Matrizes Epistêmica. Cadernos EBAPE.BR, v. 14, n. 1, p. 24-46, 2016.	0
RAMOS, Alberto Guerreiro. A redução sociológica: introdução ao estudo da razão sociológica. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro Ltda., 1965.	0
SOUZA, Eloisio Moulin de. Pós-modernidade nos estudos organizacionais: equívocos, antagonismos e dilemas. Cadernos Ebape. BR, v. 10, n. 2, p. 270-283, 2012.	0
TAYLOR, Frederick Winslow. Princípios de Administração Científica. São Paulo: Atlas, 1982.	0
WEBER, Max. Economia e sociedade. Brasília: UnB, 2004.	0

Bibliografias complementares	
Descrição	Exemplares
BERTERO, C. O. et al. Os desafios da produção de conhecimento em Administração no Brasil. Cadernos EBAPE.BR, v. 11, nº 1, Opinião 1, Rio de Janeiro, Mar. 2013.	0
MATTOS, Pedro Lincoln C. L. de. "Administração é Ciência ou Arte? O que podemos aprender com este mal-entendido? RAE, jul./set. 2009, n. 3, v. 49, São Paulo, p. 349-360.	0
MENDES, D. C. Teoria Queer e Gestão da Diversidade: uma aproximação possível. Revista Gestão & Planejamento, Salvador, v. 23, jan./dez., 2022.	0
MENDES, D. C.; MENDONÇA, J. R. C. Como é ser diferente em Administração? A performance de discentes gays e bissexuais em uma graduação heteronormativa. RECADM, v. 20, n. 3, 2021.	0
PAULA, Ana Paula Paes de. Teoria crítica nas organizações. São Paulo: Thomson Learning, 2008.	0
ROSA, Alexandre Reis; ALCADIPANI, Rafael. A terceira margem do rio dos estudos críticos sobre administração e organizações no Brasil:(re) pensando a crítica a partir do pós-colonialismo. RAM. Revista de Administração Mackenzie, v. 14, n. 6, p. 185-215, 2013.	0

Syllabus

ADM 601 - Theory of Organizations

Departamento de Administração e Contabilidade - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Catalog: 2026

Number of credits: 4

Total hours: 60h

Weekly workload - Theoretical: 4h

Weekly workload - Practical: 0h

Period: I

Content

Management as a field of knowledge
Evolution of organizational theories (from the Classical School to Contemporary Approaches)
Work, human relations, and behavior in organizations
Power in organizations
Critical studies and postmodern approaches in organizations
Future perspectives in organizational research

Course program

Unit	T	P	To
1. Management as a field of knowledge 1. What is theory? 2. Administrative Science 3. Organizations 4. Rationality and Administration 5. Challenges of knowledge production in Administration	8h	0h	8h
2. Evolution of organizational theories (from the Classical School to Contemporary Approaches) 1. Classical School of Administration 2. Bureaucracy Theory 3. Structural Contingency Theory 4. Institutionalism 5. Environmental Theories 6. Network Theory	24h	0h	24h
3. Work, human relations, and behavior in organizations 1. What is work? 2. School of Human Relations 3. Behavioral Approaches	8h	0h	8h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: 4E6C.R32P.R3FJ

4.Diversity in Organizations			
4.Power in organizations	4h	0h	4h
5.Critical studies and postmodern approaches in organizations 1.Critical theory 2.Postmodern approaches 3.Decolonial approaches	8h	0h	8h
6.Future perspectives in organizational research	8h	0h	8h
Total	60h	0h	60h

Theoretical (T); Practical (P); Total (To);

ADM 601 - Theory of Organizations

Fundamental references	
Description	Copies
ALBORNOZ, Suzana. O que é trabalho? 1ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994. (Coleção Primeiros Passos)	0
BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.	0
CARVALHO, Cristina Amélia; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. O Poder nas Organizações. 1. ed. São Paulo: Thomson, 2007.	0
CLEGG, Stewart; HARDY, Cynthia; NORD, Walter (Orgs.) Handbook de Estudos Organizacionais. v.1. São Paulo: Atlas, 1998.	0
DiMAGGIO, Paul J., POWELL, Walter W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. Revista de Administração de Empresas, v.45, n.2, p.74-89, 2005.	0
FARIA, José Henrique de. Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte. Cadernos EBAPE. br, v. 7, n. 3, p. 509-515, 2009.	0
FAYOL, Henri. Administração Industrial e Geral. São Paulo: Atlas, 1981.	0
FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. 25ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002.	0
LEWIS, M. W.; GRIMES, A. J. Metatriangulação: a construção de teorias a partir de múltiplos paradigmas. RAE-Revista de Administração de Empresas, v. 45, n. 1, p. 72–91, 2005.	0
MISOCZKY, Maria Ceci A. Da abordagem de sistemas abertos à complexidade: uma atualização. Cadernos EBAPE.BR. Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 424-442, set./nov. 2013.	0
MORGAN, G. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na teoria das organizações. RAE, v. 45, n. 1, jan./mar. 2005.	0
MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia. Teoria geral da administração. São Paulo: Thomson, 2006.	0
MOTTA, Fernando C. Prestes. O que é burocracia? 1ª Ed. São Paulo: Abril Cultural/Brasiliense, 1985. (Coleção Primeiros Passos)	0
PAULA, A. P. P. Para além dos paradigmas nos Estudos Organizacionais: o Círculo das Matrizes Epistêmica. Cadernos EBAPE.BR, v. 14, n. 1, p. 24-46, 2016.	0
RAMOS, Alberto Guerreiro. A redução sociológica: introdução ao estudo da razão sociológica. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro Ltda., 1965.	0
SOUZA, Eloisio Moulin de. Pós-modernidade nos estudos organizacionais: equívocos, antagonismos e dilemas. Cadernos Ebape. BR, v. 10, n. 2, p. 270-283, 2012.	0
TAYLOR, Frederick Winslow. Princípios de Administração Científica. São Paulo: Atlas, 1982.	0
WEBER, Max. Economia e sociedade. Brasília: UnB, 2004.	0

Complementary references	
Description	Copies
BERTERO, C. O. et al. Os desafios da produção de conhecimento em Administração no Brasil. Cadernos EBAPE.BR, v. 11, nº 1, Opinião 1, Rio de Janeiro, Mar. 2013.	0
MATTOS, Pedro Lincoln C. L. de. "Administração é Ciência ou Arte? O que podemos aprender com este mal-entendido? RAE, jul./set. 2009, n. 3, v. 49, São Paulo, p. 349-360.	0
MENDES, D. C. Teoria Queer e Gestão da Diversidade: uma aproximação possível. Revista Gestão & Planejamento, Salvador, v. 23, jan./dez., 2022.	0
MENDES, D. C.; MENDONÇA, J. R. C. Como é ser diferente em Administração? A performance de discentes gays e bissexuais em uma graduação heteronormativa. RECADM, v. 20, n. 3, 2021.	0
PAULA, Ana Paula Paes de. Teoria crítica nas organizações. São Paulo: Thomson Learning, 2008.	0
ROSA, Alexandre Reis; ALCADIPANI, Rafael. A terceira margem do rio dos estudos críticos sobre administração e organizações no Brasil:(re) pensando a crítica a partir do pós-colonialismo. RAM. Revista de Administração Mackenzie, v. 14, n. 6, p. 185-215, 2013.	0